

SP envia notificações a celulares com restrição criminal

Programa estadual identifica celulares irregulares e notifica usuários para recuperação

Por Ana Laura Gonzalez

O Governo do Estado de São Paulo realiza nesta e na próxima semana uma nova etapa de envio de notificações a celulares com restrição criminal em todo o estado, dentro do programa SP Mobile, voltado ao enfrentamento do roubo, furto e receptação de aparelhos. Cerca de 3,2 mil avisos serão disparados a usuários de dispositivos identificados como irregulares, com o objetivo de recuperá-los e devolvê-los aos proprietários originais.

Os aparelhos notificados foram identificados após o cruzamento de dados de boletins de ocorrência com informações fornecidas pelas operadoras de telefonia. A iniciativa permite que a Secretaria Estadual de Segurança Pública localize celulares de origem irregular e direcione medidas de investigação e recuperação.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, a integração entre tecnologia e trabalho policial permite identificar a circulação de aparelhos com restrição criminal e possibilitar a devolução aos donos originais, além de apoiar as investigações sobre receptadores.

As pessoas notificadas têm um prazo de três dias para comparecer a uma delegacia e comprovar a legalidade do aparelho ou realizar a devolução voluntária. Caso não atendam à intimação, poderão ser responsabilizadas pelo crime de receptação, conforme previsto na legislação vigente.

O SP Mobile é considerado o primeiro sistema estadual estruturado para integrar ações de prevenção e repressão ao furto e roubo de celulares, combinando cruzamento de dados, monitoramento e operações policiais. Desde a ex-

pansão do programa para todo o estado, mais de 21,7 mil aparelhos foram recuperados por meio de comparecimentos, buscas e operações das Polícias Civil e Militar em estabelecimentos comerciais e pontos de revenda de celulares provenientes de crime.

Até o mês de fevereiro, 7,1 mil dispositivos já haviam sido restituídos aos proprietários originais, enquanto 6,6 mil notificações foram emitidas. O coordenador do programa, delegado Rodolfo Latif Sebba, informou que o sistema tem como objetivo principal garantir que os celulares recuperados retornem aos usuários que tiveram seus aparelhos roubados ou furtados.

Além do envio de notificações, as equipes realizam ações com base em mandados judiciais e fiscalizações em estabelecimentos comerciais para identificar receptadores

e desarticular redes de revenda de aparelhos irregulares. Essas operações são conduzidas de maneira integrada entre as Polícias Civil e Militar e têm a finalidade de reduzir a circulação de dispositivos obtidos de forma criminosa.

O programa também registra um acompanhamento detalhado de cada aparelho notificado, incluindo histórico de ocorrências, dados de operadoras e localização, quando disponível, para direcionar a ação das autoridades. O uso da tecnologia é apresentado como um mecanismo para otimizar a investigação e aumentar a taxa de recuperação de aparelhos.

As notificações emitidas identificam claramente o programa SP Mobile e não solicitam qualquer tipo de pagamento, transferência ou taxa para liberação ou devolução dos celulares. Além disso, não pedem senhas de acesso, infor-

mações de contas bancárias, redes sociais ou códigos recebidos por SMS. Em caso de dúvidas sobre a autenticidade da mensagem, os cidadãos podem procurar qualquer delegacia do estado para validação.

O SP Mobile representa uma estratégia do governo estadual para integrar prevenção, repressão e recuperação de bens em casos de furto e roubo de celulares, contribuindo para ações de segurança pública e fiscalização do comércio irregular de aparelhos. O sistema atua de maneira contínua, fornecendo dados e informações que apoiam investigações e auxiliam na identificação de padrões de criminalidade.

Mais informações sobre o programa, orientações e canais de contato estão disponíveis no site da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo: <https://www.ssp.sp.gov.br/institucional/sp-mobile>.



Cerca de 3,2 mil avisos serão disparados nesta e na próxima semana para todo o estado

Governo autoriza concurso da SP Águas com 190 vagas e salários de até R\$ 12 mil

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo autorizou a realização de concurso público da SP Águas, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil/SP), para reforçar a gestão, regulação e fiscalização dos recursos hídricos no estado. A medida ocorre no mês em que se celebra o Dia Mundial da Água, reforçando prioridade sobre políticas de gestão hídrica.

O concurso prevê o preenchimento de 190 vagas para dois cargos de nível superior, com salários iniciais que chegam a R\$ 12 mil. A data de publicação do edital ainda será divulgada pelo governo.

As vagas estão distribuídas entre os cargos de especialista em regulação e fiscalização

em recursos hídricos, com 170 oportunidades e remuneração inicial de R\$ 12.070, podendo atingir R\$ 20.628,67 ao final da carreira, e analista de suporte à regulação em recursos hídricos, com 20 vagas e salário inicial de R\$ 10.366, chegando a R\$ 17.716,39 no topo da carreira, segundo informações.

Após a autorização, o próximo passo será a formação da comissão organizadora, responsável pela elaboração do edital e escolha da banca examinadora, que conduzirá o certame.

Segundo a SP Águas, esta será a primeira carreira especializada em recursos hídricos do estado de São Paulo, com profissionais voltados a atividades estratégicas, incluindo



A data de publicação do edital ainda será divulgada

a regulação do uso da água, fiscalização de usos múltiplos, monitoramento hidrológico e segurança de barragens. O objetivo é estruturar a política hídrica com uma melhor eficiên-

cia e maior sustentabilidade.

Para a diretora-presidente da SP Águas, Camila Viana, a iniciativa representa um avanço institucional. "Estamos consolidando a SP Águas como

agência reguladora e a criação de uma carreira especializada em recursos hídricos é um marco para fortalecer a regulação e garantir uma gestão eficiente e sustentável da água no estado", afirmou a diretora-presidente.

O concurso também é visto como uma oportunidade para atrair profissionais qualificados para atuar em áreas estratégicas de planejamento e fiscalização hídrica, reforçando a política estadual de segurança e uso responsável da água. A expectativa é de que o certame contribua para aprimorar o monitoramento, a regulação e a gestão dos recursos hídricos, reforçando a infraestrutura de abastecimento e proteção ambiental em relação a todo o território paulista.